

AS AVENTURAS DE FUJIWARA MANCHESTER EP.02 -
"QUANDO AS SOMBRAS CAEM"
02/05/2014

Roteiro:

Alê Camargo

Argumento:

Alê Camargo
&
Camila Carrossine

2014 Alê Camargo/Buba Filmes

CABINE - PEQUENA NAVE ZEULLA

Um ALARME ecoa pela cabine. Luzes piscam por todos os lados.

Fuji mexe freneticamente nos controles.

FUJI

Isso não é bom... isso não é NADA bom.

ESPAÇO

A nave despenca girando na direção de um PLANETA DESÉRTICO.

Ela começa a queimar conforme cai através da atmosfera, vibrando muito. Pedacos desprendem do casco.

POSTO DE ABASTECIMENTO - PLANETA DESÉRTICO - DIA

Vemos a versão século 27 de um posto de beira de estrada. Várias luas brilham no céu do lugar. Um ou outro veículo passa, levantando poeira da estrada sonolenta.

ESCRITÓRIO DO POSTO - DIA

Um atendente entediado assiste a hiperTV.

FUJI

Olá, filho.

Fuji está inclinado na janela do escritório, sorridente. Suas roupas estão chamuscadas. Seu cabelo solta fumaça.

FUJI

Quero uma passagem na próxima nave para fora do Sistema. Primeira classe. Numa daquelas naves que servem lanchinhos, e tal.

O atendente não faz nada.

Fuji sorri.

O atendente suspira e liga o terminal do caixa.

ATENDENTE DO POSTO

Você vai pagar em pedra-pomes ou dente de langustro?

FUJI

Hoje é seu dia de sorte! Pois vou pagar com algo bem melhor que os mais pontudos dentes de langustro que você já viu na vida.

Fuji aponta com o polegar para trás.

O atendente se espicha na cadeira, e vê através da janela:

- A NAVE ZEULLA caída em frente ao posto. Está preta de fuligem e solta fumaça por vários buracos - está detonada.

Ouvimos um RANGIDO do metal, e a ponta da nave se solta, se espatifando no chão do posto com um estrondo.

O atendente olha perplexo para Fuji, que sorri.

FUJI

Só teve um dono!

ESPAÇO PROFUNDO

Uma NAVE DE PASSAGEIROS voa pelo espaço. É feia e velha.

Há muita gente dentro dela. Todos os passageiros viajam em pé, incrivelmente apertados uns contra os outros.

Fuji está completamente espremido entre dois alienígenas. Um deles encosta firmemente o SOVACO na cara de Fuji.

FUJI

Tá difícil.

Um alienígena está DOBRADO num espaço ridiculamente pequeno acima da cabeça de Fuji, entre as bagagens.

ALIENÍGENA

Nem me fale!

UMA LUA NO SISTEMA VIMULL - NOITE

Um planeta gigante cobre metade do céu, aparecendo entre camadas de nuvens sinistras. Vemos um ANTIGO PORTO ESPACIAL. As estruturas e prédios estão em ruínas.

Há uma espaçonave pousada - é a "MISÉRIA DOLOROSA". Vários tripulantes a abastecem com caixas e equipamentos diversos, subindo e descendo por uma rampa.

Comandando a operação está o CAPITÃO QUEIXADA BOLFEGGAR.

Um dos tripulantes escorrega, e quase deixa cair um caixote.

QUEIXADA BOLFEGGAR
Cuidado, sua besta lambrosa!

VOZ SUAVE
Capitão "Queixada" Bolfeggar?

O mercenário estremece. Ele se vira e vê uma FIGURA MAGRA que vem caminhando por entre as nuvens de vapor.

QUEIXADA BOLFEGGAR
Senhor Shax!

O Senhor Shax é um ser magro e pálido - quase um albino. Ele usa uma roupa formal e muito rica, decorada com pedras preciosas e fios de prata.

SR. SHAX
Me chame de Marquês.

QUEIXADA BOLFEGGAR
Ah, claro! Sim, senhor Marquês. O senhor chegou cedo - nós o esperávamos só amanhã.

SR. SHAX
Mudei de idéia. Devemos iniciar nossa jornada imediatamente.

QUEIXADA BOLFEGGAR
Ah, não vai dar.

Shax se volta para o outro, surpreso.

SR. SHAX
Como?

QUEIXADA BOLFEGGAR
A viagem será muito longa. Estamos abastecendo e carregando a *Miséria Dolorosa* e isso levará a noite inteira. Mas com sorte conseguiremos sair amanhã.

Sr. Shax digere aquela nova informação.

SR. SHAX
"Sorte"?
(pausa)
Meu caro, "sorte" não irá alterar o andamento dos meus planos, e eu vou lhe explicar o motivo: *pedaços*.

QUEIXADA BOLFEGGAR
... pedaços?

SR. SHAX
Exato. Permita-me esclarecer.

Shax estala os dedos.

Nas sombras atrás dele, uma FORMA se mexe. Ouvimos passos metálicos, como uma prensa industrial moendo concreto.

Os tripulantes se viram assombrados para ver -

- MORLOCK. Ele é um robô enorme e assustador. Pistões se comprimem e esticam, mangueiras dobram e deixam escapar vapor. Sua forma maciça e pesada avança lentamente.

O robô se aproxima deles e pára, aguardando ordens.

SR. SHAX
Este é meu servo, Morlock. Sua mente é bastante simples. Ele obedece todas as minhas ordens sem questionar, e nada consegue detê-lo. Nada.

Todos observam Morlock em silêncio.

Shax estala os dedos.

Rápido como uma cobra, Morlock estica um braço e agarra um dos mercenários pelo pescoço.

Sem esforço, o robô o levanta no ar. Com as mãos, segura-o esticado como se estivesse prestes a rasgá-lo no meio.

Morlock para, e aguarda uma ordem de Shax.

Os mercenários olham a cena apavorados.

SR. SHAX
Então, faremos assim. Vocês trabalharão duas vezes mais rápido do que já estão fazendo. Ou três, ou quatro. E partiremos antes da noite acabar. E tudo ficará bem.

Bolfeggar olha trêmulo para Shax.

SR. SHAX
Mas se isso não ocorrer, para cada dez minutos de atraso meu Morlock pegará um de seus mercenários e o fará em *pedaços*.

Um dos mercenários segura o próprio braço, assustado.

SR. SHAX

Mas não se preocupe. Eu posso ser bastante flexível.

QUEIXADA BOLFEGGAR

É-é mesmo?

SR. SHAX

Claro. Morlock também pode começar pelo senhor.

O silêncio poderia ser cortado com uma faca.

SR. SHAX

Estamos entendidos?

QUEIXADA BOLFEGGAR

S-sim! Sim, senhor Shax.

SR. SHAX

(para Morlock)

Pode soltá-lo.

O robô solta o mercenário, que cai arfando no chão. Todos os outros mercenários olham estarecidos para eles.

QUEIXADA BOLFEGGAR

(gritando com os homens)

O que estão esperando, imbecis?!
Rápido, voltem ao trabalho!

Todos retomam suas tarefas - muito rápido.

Shax vê a movimentação frenética e sorri.

Atrás e acima dele, Morlock observa a tudo sem qualquer expressão reconhecível em seus olhos brilhantes.

ESPAÇO - ÓRBITA AO REDOR DE MANJEDOURIS IV

O planeta MANJEDOURIS IV. Ele é, de fato, uma lua de um gigante gasoso, que cobre o espaço atrás dele.

Toda a superfície seca do planeta é construída, e recoberta por construções e mais construções. Os mares são alaranjados, pútridos... com contornos artificiais.

VOZ DE FUJI

O planeta Manjedouris IV não é
minha casa, mas é como se fosse.

VOZ DE FUJI

Tem mesmo as chuvas ácidas, o crime galopante, o caos social e tecnológico, e a total ausência de lei e ordem. Mas fora isso tudo, tem vários pontos positivos.

O movimento é intenso: naves e veículos entram e saem das plataformas em órbita. Satélites e detritos espaciais passam zunindo, perigosamente perto uns dos outros.

MANJED - NÍVEL DA SUPERFÍCIE

A capital, Manjed, é uma cidade imensa e caótica. Tudo é estranho e surreal, e não vemos o solo.

Prédios e torres erguem-se com quilômetros de altura. Estátuas gigantes sustentam prédios inteiros nos ombros.

VOZ DE FUJI

Por exemplo, em que outro lugar você pode dizer: "ontem quando eu estava indo para o trabalho passei debaixo de um sovaco gigante"?

Naves do tamanho de dirigíveis passam sob passarelas em arco, que se erguem entre os abismos artificiais.

PRÉDIO DE FUJI - CORREDOR

Estamos num corredor velho de um prédio. Tudo é muito sujo e gasto, e grafitado numa dúzia de línguas alienígenas.

Fuji vem andando pelo corredor. Fala com a câmera.

FUJI

(para a câmera)

Outra coisa que adoro por aqui são as pessoas. Elas sempre tem uma palavra amiga e um sorriso honesto.

Uma das portas dos apartamentos se entreabre. Vemos uma CRIATURA ALIENÍGENA ASQUEROSA observando Fuji das sombras.

FUJI

Bom dia, Dona Nubeka!

A criatura rosna, e fecha a porta com um estrondo.

Fuji olha para a câmera como se dissesse: Viu só?

Ele segue pelo corredor. Desvia de um ALIENÍGENA BÊBADO caído. Aproxima-se de uma porta e pega uma chave no bolso.

FUJI

E elas vão estar lá com você,
sempre que você precisar! Até
quando você voltar de uma missão
que deu muito errado, e sua nave
foi destruída por umas lagostas
gigantes, e você teve que voltar em
pé numa nave lotada, e sua viagem
para casa demorou mais que três
meses, e tudo o que quer é chegar
em casa e tomar um bom banho e
esquecer dos seus problemas...

Está quase abrindo a porta quando para - há um punhado de papéis enfiados na fresta de correspondência.

Fuji pega os papéis e os sacode aborrecido.

São AVISOS DE COBRANÇA numa língua desconhecida. Fuji folheia um a um. Todos são parecidos, mas cada um deles tem uma frase vermelha alarmante, a cada vez maior.

FUJI

... e você lembra que suas contas
estão atrasadas...

Fuji guarda os papéis, e tenta usar a chave. Nada acontece.

Tenta novamente, e dá um empurrãozinho com o ombro. A porta se abre, deslizando para o lado.

O apartamento é pequeno mas atravancado. Está sem luz, e todos os objetos e móveis flutuam na frente de Fuji.

FUJI

... e finalmente cortaram sua
gravidade.

Vemos entre outras coisas alguns GIBIS DE PAPEL, uma ARMA LASER, um TÊNIS VELHO. Tudo flutua sem peso na penumbra.

Fuji não entra. Observa aquilo por algum tempo, e suspira.

PLATAFORMA-MIRANTE SOBRE MANJED

Os três sóis de Manjedouris estão quase se pondo. Tudo tem uma cor alaranjada e sinistra.

Vemos uma forma branca passando rápida por nós: é um AVIÃO DE PAPEL, que voa entre os prédios.

O avião faz um arco no céu, e desce pelo meio das construções, sumindo na poluição lá embaixo.

Fuji está numa plataforma ao lado de um abismo vertiginoso. Ele tira uma última CONTA VENCIDA do bolso, e a dobra até ela se transformar num outro avião de papel.

Inclina sobre a murada, mira cuidadosamente, e lança o aviãozinho para longe na direção do abismo.

Sorri satisfeito, e então ouve um grito.

VOZ ESGANIÇADA

Fujiwara Manchester! Vire-se, e encare seu DESTINO!

Fuji se vira. Ele está cercado por um BANDO DE ALIENÍGENAS MAL ENCARADOS. Os bandidos tem roupas rasgadas e sujas.

Quem está falando é o líder do bando, JOLA ZOGECKO. Ele está parado numa pose desafiadora no centro e um pouco à frente do grupo, com as mãos na cintura.

JOLA ZOGECKO

Você achou que escaparia depois de tudo o que fez, não é? Pois estava enganado. E aqui estou... EU!

Uma nota musical dramática.

FUJI

(incerto)

Hmm... acho que não me lembro.

Os bandidos se entreolham, inseguros.

JOLA ZOGECKO

Mas... mas é claro que lembra!

FUJI

Não... nada de nada.

JOLA ZOGECKO

Sou eu, Jola Zogeko! O bandido mais terrível de Manjedouris IV! Seu arqui-inimigo! Seu... NÊMESIS!

Outra nota musical dramática.

FUJI

Eu conheço muita gente, sabe?

JOLA ZOGECKO
 V-você não pode ter se esquecido de mim! Depois de tudo... tudo que...

FUJI
 (dando de ombros)
 Muita gente... muita gente.

JOLA ZOGECKO
 CORTA ESSA! Viemos ter nossa vingança, e é isso o que teremos!

FUJI
 Certo. Mas podemos deixar isso para outro dia? Não estou no pique.

Jola ri durante um longo tempo.

JOLA ZOGECKO
 Não está no pique... não está no PIQUE! Pois ninguém nunca está no pique para... MORRER!

Todos os bandidos tiram as armas e miram em Fuji. Eles tem armas de raios, lança-foguetes, lanças e clavas.

Fuji pensa um pouco sobre isso, coçando o queixo.

FUJI
 Tenho pensado muito sobre o coelhinho da Páscoa, sabe?

Fuji caminha lentamente na direção de Jola, de forma bastante não ameaçadora, enquanto fala rápido.

FUJI
 Quer dizer, é muito louco. Olha que eu já vi muita bizarrice por aí. Mas um mamífero que bota ovos de chocolate? Será que é um só? Será que são vários? Uma indústria intergalática de manufatura e entrega de ovos de chocolate, tudo controlado por um coelho fofinho? É demais pra cabeça!

Jola olha para Fuji, meio hipnotizado.

FUJI
 E além de tudo ele é imortal. Tem que ser, esse lance existe há séculos. É coisa antiga!

Fuji está quase encostado em Jola.

FUJI
Não acredito.

JOLA ZOGECKO
No que?

FUJI
(sorrindo)
Que me deixou chegar tão perto.

Sem aviso, Fuji dá uma CABEÇADA NA CARA DE JOLA!

Jola desaba para trás, caindo no meio dos outros bandidos.

Um dos bandidos dispara na direção de Fuji, que salta para o lado. O raio frita outro bandido atrás dele.

Dois alienígenas saltam sobre Fuji, que chuta o primeiro na cara feia, e escala o segundo, saltando sobre ele.

Fuji pega dois deles e bate suas caras uma na outra.

Fuji tira a arma de raios e dispara. Os tiros arremessam os bandidos para trás, e causam um verdadeiro caos.

Meio tonto, Jola é arrastado para longe.

A pancadaria continua. Bandidos voam. Outros gemem, rastejando pelo chão. Fuji está tranquilo - ele é *bom* nisso.

Uma FIGURA ENCAPUZADA para diante da confusão, e observa.

Fuji arruma o capote, e sorri confiante para ela.

FUJI
E aí? Algum problema?

FIGURA ENCAPUZADA
(voz sexy)
Você continua um gato, Ji.

Ela abre o capuz, para revelar que é -

- LYDIA MOSHIVAH. Linda, com cabelos e olhos verdes.

FUJI
(surpreso)
L-Lydia...?

Alguns dos bandidos percebem que Fuji está distraído, e saltam sobre ele. Todos caem no chão.